

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Autorreflexão de enfermeiros sobre o cuidado ofertado à crianças com câncer

Relatoria: THAINÁ KAROLINE COSTA MACÊDO

Jael Rúbia Figueiredo de Sá França

Autores: Brunna Hellen Saraiva Costa

Kalina Coeli Costa de Oliveira Dias

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

Objetivo: Analisar a autorreflexão de enfermeiros sobre o cuidado ofertado à crianças com câncer. Metodologia: Estudo qualitativo, realizado com dez enfermeiros assistenciais de um hospital de referência em câncer de João Pessoa, PB. A coleta do material empírico ocorreu entre outubro e dezembro de 2020, por meio da técnica de entrevista semiestruturada, posteriormente analisada sob a Técnica de Análise de Conteúdo. Resultados: A autorreflexão permite que os profissionais identifiquem áreas em que precisam crescer e se desenvolver, principalmente diante da necessidade de ofertar cuidado especializado e humanizado. Neste sentido, a análise dos depoimentos, evidenciaram de forma contundente, a importância da autorreflexão de profissionais de enfermagem no campo da oncológica, com ênfase na assistência à crianças. As falas destacaram a necessidade de enfermeiros aprimorarem frequentemente suas competências e habilidades diante de um contexto de cuidado complexo e pacientes muitas vezes frágeis e vulneráveis. Ressalta-se que o enfermeiro precisa estar aberto a transformar e inovar o seu cuidado, diante de indivíduos singulares e com necessidades diversas. Outro aspecto mencionado nos depoimentos foi a autorealização no tocante as experiências adquiridas nesta assistência a crianças com câncer, visto que alguns enfermeiros relataram que este sentimento de satisfação presente no seu ambiente de trabalho, proporcionava uma maior qualidade no atendimento. Conclusão: A autorreflexão no ambiente de trabalho é extremamente importante, visto que se refere à prática de olhar para si mesmo, avaliar suas ações, comportamentos, desempenho e atitudes no contexto profissional. Através da autorreflexão, os enfermeiros puderam analisar suas habilidades, pontos fortes, áreas de melhoria e até mesmo reconhecer suas visões inconscientes, acerca do cuidado ofertado à crianças com câncer.